



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

**Interpelação Escrita**

Recentemente, houve *smog* em vários locais da Província de Guangdong. No dia 22 deste mês, na cidade de Zhuhai foi emitido o alerta de *smog*. Em Macau, a visibilidade era fraca na manhã daquele dia, e muitas pessoas sentiram-se aflitas, sobretudo as que têm problemas respiratórios, e queriam saber desesperadamente se se tratava de *smog*. Porém, a informação sobre a qualidade do ar no *site* da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) reduzia-se à simples palavra de “moderado”, levando a população a questionar o seu rigor.

De acordo com informações, actualmente no mundo, o principal parâmetro para a classificação de *smog* é a concentração de partículas PM<sub>2,5</sub> no ar. No Interior da China, este nível é divulgado em tempo real em 365 cidades. Acontece que em Macau, os SMG elaboram um gráfico de curvas “Concentração dos Poluentes”, mas o diagrama é difícil de encontrar, pois não é divulgado juntamente com a qualidade do ar, e é obscuro, “99 em 100 pessoas não percebem”, como ridicularizam os residentes. Assim, através do *site* dos SMG, as pessoas comuns não conseguem obter informações claras sobre a qualidade do ar.

Além disso, segundo alguns residentes, mesmo para aqueles que encontram e entendem o gráfico, os dados podem não ser fiáveis, pois constata-se no *site* dos SMG que nem todos são confirmados e que faltam dados das estações de vigilância da qualidade do ar que estão suspensas. Mais, de acordo com especialistas, uma vez que a localização de algumas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

estações de monitorização, por exemplo numa calçada, não tem representatividade, os dados não reflectem a situação real da qualidade do ar.

A qualidade do ar tem muito impacto na saúde da população. Por isso, enquanto órgão competente, os SMG têm de aperfeiçoar quanto antes a respectiva monitorização e divulgação, por forma a aumentar a confiança da população.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para resolver a dificuldade de acesso aos dados e a ininteligibilidade dos dados sobre a concentração dos poluentes divulgados pelos SMG, que medidas é que o Governo vai tomar? Vai aprender com o Interior da China e criar um mecanismo para divulgar, de forma simples e directa e em tempo real, os dados relativos às partículas PM2,5?
2. Quanto à suspensão do funcionamento de alguns equipamentos de monitorização, revelada no *site* dos SMG, quando é que o Governo vai regularizar a situação? Por forma a assegurar que os dados reflectem a situação real, o Governo vai ouvir a sociedade e relocalizar algumas estações de monitorização?

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau

Si Ka Lon

26 de Janeiro de 2018